



Escola de Enfermagem de Coimbra “apresenta invulgares índices de sucesso”

●●● A presidente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) anunciou ontem que, mais uma vez, a instituição conseguiu cumprir a sua missão sem gerar défices, nem contrair empréstimos. Tal foi possível – disse – “graças a uma tradição de otimização dos recursos disponíveis, ao controlo sistemático das despesas e ao aumento progressivo das receitas próprias”, à semelhança, aliás, do que aconteceu com todo o setor do ensino superior.”

Maria da Conceição Bento intervinha na sessão de abertura das aulas na ESEnfC, que decorreu no polo de S. Martinho do Bispo e que contou com a presença de largas centenas de alunos.

Para o próximo ano, a presidente garante que a escola irá continuar a transformar as dificuldades e constrangimentos em oportunidades de desenvolvimento. “Sabemos que teremos que conviver com um corte de 8,5 por cento na transferência de Orçamento do Estado, o que nos obrigará a descobrir novas formas de captação de receita, particularmente através de projetos de formação e investigação internacionais que possam captar fundos comunitários e outros”, advertiu.

Por seu turno, João Vasco Ribeiro, membro externo do Conselho Geral da instituição, realçou que a ESEnfC é uma



DB-Gonçalo Manuel Martins

Sessão de abertura contou com a presença de largas centenas de alunos

escola “moderna, cosmopolita e com um ADN marcado por valores humanistas. “Esperamos que ostentem esta escola sempre com orgulho”, apelou aos alunos.

Vasco Ribeiro não deixou de realçar

que a escola apresenta “invulgares índices de sucesso: tem boas infraestruturas, investiu com segurança, usou bem os dinheiros públicos, não fazendo da dívida um modo de vida”. Por isso, em tempos em que o défice e a dívida são apenas



Parecer do Conselho Geral da escola, em 2010:

- 1 A escola registou um aumento do número de alunos que requereram em tempo completo o curso de licenciatura (1404)
- 2 Aumento do número de alunos que frequentaram formação pós-graduada (964)
- 3 Início de oito mestrados
- 4 Aumento da produtividade científica refletida no número de projetos de investigação com financiamento externo em desenvolvimento

parte do problema, o responsável acredita que a ESEnfC só pode fazer “parte da solução”.

Patrícia Cruz Almeida
patricia.almeida@asbeiras.pt